

A REGENERACÃO.

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA
ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

| | PARA A CAPITAL: | Rs. 98000 |
|-------------------|-----------------------|-----------|
| ANNO. SEMESTRE | | 85000 |
| | PARA FORA DA CAPITAL: | |
| ANNO. SEMESTRE | Rs. 108000 | 55500 |

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARÁNIOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRÉSPO.

ANNO III. N. 214

DOMINGO 9 DE OUTUBRO DE 1870

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS.
ANUNCIO A 40 REIS POR LINHA.
FOLHA AVULSA 200 REIS.

EXTERIOR.

Correspondencia do Montevideo.

Montevideo, 25 de Setembro de 1870.

Um enviado extraordinario oriental foi mandado a Buenos-Ayres para solicitar do governo argentino uma aliança afim dos dous governos se protegerem mutuamente contra as duas revoluções que assolao os deus paizes e que está provado se achão tambem aliadas. Outro diplomata, o Dr. Adolfo Rodriguez, está tambem nomeado para seguir para o Rio de Janeiro a ver se resolve o governo Imperial a intervir nos negocios do Rio da Prata, declarandô-se a favor dos governos legaes ou existentes, abandonando o papel de neutro que adoptou, e que enquanto a mim e o unico que lhe conven.

O diplomata que foi a Buenos-Ayres não conseguiu, por ora, negociações de suas prestezas, apesar de já lá estaria mais de 10 dias. A maior parte da imprensa argentina manifesta-se hostil à intervenção do seu governo nos negocios orientais.

O Brazil tem grandes motivos de queixa contra o partido blanco, por que foi elle que invadio algumas povoações do Rio Grande do Sul, foi elle que queimou os tratados que tinha comnosco, e foi ainda elle que arrastou nossa bandeira pelas ruas de Montevideo amarrada ao rabo de um cavalo, ao som das bandas militares e das vaias e insultos de um povoado desenfreadad; mas se os colorados não fizeram outro tanto foi porque ainda não chegou a occasião para isso, se ella aparecer hão de repetir-se os mesmos factos. Ora sendo os governos solidarios ou responsaveis uns

pelos actos dos outros nas relações de infanteria, e duas bocas de fogo com potencia a polencia, segue-se que taes offensas forão feitas ao Brazil pela Republica Oriental, não por este ou por aquele partido politico.

O Brazil tirou sua desforra, vingou a affronta arrasando quasi uma cidade e vindo sobre as portas da capital, cujo governo a abandonou, subindendo então ao poder o Caudillo que se havia aproveitado das circunstancias aliando-se comosso e promettendo dar as condignas satisfacções. De facto a nossa bandeira foi içada no forte de S. José e salvada com 21 tiros na presença de todas as forças da capital que lhe fizerão as devidas contendas. Ficámos pois de contas justas, e para nós não devião existir ou pelo menos não devíamos reconhecer nem blancos nem colorados e só unicamente o governo da republica. O governo imperial parece-me que pensa como eu, visto a linha de negociação de que tem seguido; se salvo della pode ver-se de repente envolvido em guerra, como aconteceu com o Paraguay logo em seguida aos factos que tem de lembrar.

O Brazil deve conservar-se neutro nos negocios do Rio da Prata, mas a primeira affronta que lhe façao, a primeira violação de seu território, dar uma boal lição, mas uma lição de mestre seu se importar que governo Pedro ou Paulo.

— Referirei agora os factos militares que se seguirão a minha ultima.

Os blancos interpondão-se entre as forças do general Soarez e a capital, no dia 14, cortarão os trilhos da estrada de ferro das Piedras, ponto onde se achava aquelle general; porém essa operação foi feita depois de haverem passado soccorros remetidos desta capital, constando de um batalhão de

infanteria, e duas bocas de fogo com suas guarnições.

Quando o trem voltava á noite, foi forçado a parar no ponto onde a estrada estava cortada. Forão logo assaltados os vagões por uma força blanca, e declarados prisioneiros todos os passageiros entre os quais estavão alguns officiaes. Os primeiros momentos forão de grande susto para os prisioneiros porque a soldadesca de fica em punho queria degolar os sevagos colorados; os chefes porém impedirão tal barbaridade e conduzirão todos os prisioneiros á presença de Aparicio; este lhe fez muitas perguntas e os mandou a Bastarrica que também os questionou bastante, devolvendo-os a Aparicio que os mandou recolher a um rancho com sentinelhas à vista. Entre os detidos havia algumas sehoras. De madrugada (15 do corrente) Aparicio mandou chamar todos a sua presença e lhes disse que estavão em liberdade e podiam seguir para o que lhes approuvesse; que sabia que todos erão seus prisioneiros e estava em seu direito detendo-os, particularmente os militares, mas que lembrando-se das ingrimas que verterão suas famílias fulgindo que terão sido degolados, queria evitá-lhes esse desgosto e desmentir as calumnias que pesavão sobre seu partido a quem alcunhava degolador. Os detidos puserão-se em marcha para esta capital onde chegarão mortos de fome e cansaço pois que tiverão de palmejar tres leguas a pé.

No dia 15 Soarez reforçado com os recursos que recebendo da capital, carregou sobre os blancos que quererão evitar o combate pondo si em retiro, mas apertados no Peso de Casalle, não tiverão remedio senão ba-

terem-se. Soarez tinha muita infantaria e quatro bocas de fogo, o combate durou algumas horas, conseguindo os blancos escapar, deixando no campo 80 mortos e 100 prisioneiros, segundo a parte oficial de Soarez. Este acampou nas imediações de Cerrito, e pediu com urgencia ao governo 1000 cavallos para poder continuar as operações. O governo publicou logo um decreto ordenando que todos os individuos do município da capital que tivessem cavallos, os manifestassem na polícia dentro do prazo de 2 horas; assim aconteceu e as autoridades procederão imediatamente á desapropriação de cavallos, deixando um a quem tinha tres e assim por diante até completar a conta que mandara o Soarez. Este general mudou seu acampamento para os Piedras, mas ninguém sabe com o motivo porque ali se tem demorado sem seguir per-

segundo o inimigo.

Os blancos foram acampar em Pando, e ali se demoraram alguns dias: chegando porém a notícia de que o general Caraballo passara com seu exercito o Rio Negro para o Sul, os blancos levantando acampamento e dizem que seguirão a encontrar aquelle general, mas não é isso certo. Elles forão a marchas forcadas para encontrar a Lucas Moreno que com mais algumas influencias blancas, á frente de 300 homens e uma boca de fogo, acabarão de desbarcar proximo da povoação de Dolores, na costa do Uruguay. Não chegarão porém a tempo de impedir que a vanguarda do general Caraballo atacasse a Lucas Moreno obrigando-o a refugiar-se em Dolores, onde aquellas forças o não poderão perseguir por serem só de cavalaria, e se contentarão em sitiá-la a povoação, esperando que no dia se-

quinte chegasse alguma infantaria para atacarem o inimigo.

Na manhã seguinte encontraria os foros do governo apenas o lugar onde haviam estado os blancos, porque estes tinham desaparecido durante a noite. Dissem as partes officiaes que lhes foram tomadas as bagagens, muito armamento, barracas etc. etc. e que seguia em sua perseguição pelos montes onde se havia refugiado, havendo esperanças de os apanhara tolos, por que hão a pé.

—29—

Cada vez se embrulhão mais os negócios d'este pobre paiz! Sem ter recursos para continuar a guerra, pediu autorização as camaras para contrair um empréstimo; anunciou também pela junta do crédito publico que receberia propostas para a venda ou arrematação do imposto — Contribuição directa — do anno 1871 e os primeiros 6 meses de 1872. Em quanto ao empréstimo que devia ser \$1.500.000, não encontrou Bancos ou capitalistas que o quizessem tomar, e quanto à arrematação do imposto, terminando-se hontem o prazo, para a apresentação das propostas, vejo hoje publicado um ofício da Junta ao Ministro da Fazenda dando-lhe parte que nenhuma proposta tinha sido apresentada! Não sei pois onde o governo ha de ir buscar recursos.

Bustamante deu sua demissão de Commandante Militar da capital, que foi aceita, e fez constar pela Tribuna que seguiria no paquete de 27 para o Rio de Janeiro, onde se hia demorar afim de receber ali as notícias da guerra franco-prussiana, faser imprimir os boletins em espanhol e remetê-los já promptos á direcção do seu jornal a *Tribuna*, que por este modo levaria a palma a todos os seus competidores.

Não podeis porem fazendo que pretendia, porque dispondy a constituição que os ministros que deixarem as pastas não poderão sair do paiz durante 6 meses depois de sua demissão se não com licença das camaras, estas a negarão a Bustamante.

O ministerio está em crise; dois ministros e de Fazenda e Governo já derão suas demissões, e dissem que os outros dois collegas os seguirão.

—A vista da magnitude das notícias que nos acabão de chegar da guerra entre a França e a Prussia, guerra que prende hoje a atenção de todo o mundo, e recem de interesse as notícias destas guerras em miniatura, mas como eu só posso fallar

destas e não daquelle, não tenho remedio senão seguir a minha tarefa.

O exercito do general Soares levantou acampamento e marchou, dizem em perseguição das forças de Medina e Apparicio que seguirão em direcção ao Rio Negro para impedirem a marcha do general Caraballo para o sul, e além disso, buscaram a encorporação de Lucas Moreno. Não no detalhes, mas corre que houve já uma batalha entre o grosso das forças dos dous partidos.

O Sigo começou novamente a hostilizar a *Tribuna*, e esta a tomar represalias.

A missão a Buenos-Aires fallhou, e já veio o encarregado della Dr. Ilburi. O governo argentino respondeu negativamente, e creio que em virtude disso não tem seguido até hoje para o Rio de Janeiro o diploma nomeado, e de que já lhe falei.

—Os negócios de Entre-Rios vão o mesmo. Lopez Jordan retira-se para o interior evitando o ver-se forçado a acistar batalha dos exercitos de Gelly y Obes e Ayala que fizeram junção e o vão perseguiu. Parece que Lopez Jordan quer afastar as geraes do governo geral das proximidades das costas por onde podem receber recursos.

—Os rios continuam baixos, particularmente o Uruguai.

Transações commerciaes nem lu-

as armas patrióticas dos cidadãos ali reunidos.

Enquanto em nessa baixa entrava Alice, já nas aguas do Tupy que conduzia o illustre general, a cidade inteira agitava-se jubilosa, e a todos os sons extremos chegava pela voz da artaria a noticia da approximação dos vapores.

Para prestarem as horas militares devidas ao illustre marechal Camara, achavam-se postadas no chão de desembarque uma guarda de honra do 4.º batalhão de infantaria e uma bateria do 1.º regimento de artilharia a cavalo; e para prestar ao glorioso herói rio-grandense as homenagens d'uma cidade inteira tornada de gratidão e de jubilo, o povo alli estava tambem reunido de prazer, delirante de entusiasmo.

O desembarque do general foi saudado por uma das manifestações que se não descrevem... as aclamações patrióticas do povo, o tronr dos canhões, as hymnos das bandas de muizica, o esvoar das serpes ignas, a ruídosas expansão popular, anunciaram o momento em quo o vitorioso general pisava a terra da sua cidade natal!

Do chão do desembarque effectuou o general o seu trajecto pelas ruas por onde o impeliu a onda popular:—praça d'alfandega, rua dos Andradadas e do general Camara; as sacas d'estas ruas achavam-se embandeiradas, o solo tapizado de folhas verdes, as janelas de todos os edificios brilhantemente enfeitadas com colchas de seda e damasco.

A multidão seguiu o illustre guerreiro, e vitoriosa-o em repetidas constantes aclamações; o seu trajecto foi interrompido para receber saudações, para curvar a fronte radiante pelo lóz da gloria ás flores que sob ella lance o patriotismo dos porto-alegrenses!

Assim chegou o general Camara á sua residencia.

A inspiração do distinto poeta portuguez Sr. Manoel Gonçalves Junior traduziu o sentimento do povo no momento em quo deixava o illustre general no seio da família.

Durante o resto do dia o general recebeu 16 povo, dos amigos, dos apreciadores, todas as provas de consideração e respeito.

Uma comissão da Praça do Comercio, composta dos Srs. Lopo, Miguel Heinsen, Caetano Pinto, Pampolina e Vicente Godinho ofereceu-lhe a rica baixella de prata, da qual demonstrou notícias e descrições; os Srs. Sebastião Barreto Filho, João Parada, Machado d'Almeida, Ernesto Paiva e outros cujos nomes ignoramos, ofereceram-lhe o seu retrato em ponte grande.

Ao principio da noite compareceram as

ruidosas ovacões populares: as musicas da guerra nacional, do corpo policial, das menores do arsenal, todas procedidas de extraordinaria acompanhamento de povo, foram saudar o illustre guerreiro.

As 8 horas da noite una banda de musica saiu da casa do pstriota Sr. João Porsário Maciel, precedida dum numeroso concurso popular; seguo pelas ruas do general Camara, Andradadas, Silva Tavares, Duque de Caxias, parando em frente á casa da residencia do vitorioso general; o prestito era guiado pelo clero de archoes que iluminava e fazia sobressair, ao escuro da noite, as bandeiras nacionaes carregadas por grande numero de cidadãos.

A multidão acclamou o general, saudou-o no entusiasmico brado, de—viva o general Camara!

Ainda o grito popular se prolongava, quando assumou a uma janella o general, e no ver o povo a sua figura sympathica, imponente e attractiva, mais intensa e fervorosa ovacão recebeu.

Os salões do palacete de residencia do general estavam abertos e franceses ac ingresso do povo; grande numero de cidadãos quo se haviam associado a essa manifestação, dirigiram-se ao Dr. Silveira Martins que se achava entre o povo, e o conduziram á presença do herói de Aquidabán.

O povo pediu então á palavra do tribuno rio-grandense, a tradução do sentimento quo o dominava.

Fallou o grande orador, e como sempre, a energia da sua palavrta firmemente traduziu a energia do sentimento popular.

O povo mal podia conter-se para não interrompê-lo só terminar cada um dos seus admiraveis cocheit... .

O inspirado orador terminou a sua admiravel oration, levantando um viva ao general Camara, que foi correspondido em um fervoroso brado e ardente acclamaco.

Seguiu-se com a palavrta o Sr. Dr. Camargo, quo saudou tambem o herói de Aquidabán, rememorando os serviços, trabalhos, glorias e sacrificios dos bravos cuja jornada deu em resultado a queda do tyrano.

O Sr. general Camara agradeceu com a facilidade e elegancia de palavrta quo lhe são proprias, as saudações que lhe foram dirigidas, e ofereceu a todas as pessoas presentes um splendido copo d'água, durante o qual levantarao-se entusiasticos e calorosos brindes.

O general Camara brindou aos dous bravos guerreiros rio-grandenses generaes Osorio e Porto-Alegre; o Sr. Bernardino Azevedo Brindou os generaes Osorio e Camara; o Sr. major Sebastião Barreto Filho á familia deste general.

O Sr. Antônio da Fontoura-Barreto brindou o Sr. Dr. Silveira Martins; no cidadão, disse o orador, que tem também direito aos aplausos populares, porque se muito merecem os bravos generais que vingaram heróicamente a honra do Brasil no estrangeiro, merece muito também o cidadão que pelos seus talentos, rara ilustração, e admiráveis dotes como esse intelecto, e também elas lhe dão a mesma honra.

Ao final, disse o orador, quis insinuar à maioria o seu voto de liberdade liberal.

Agradecendo esta saudação, o Dr. Silveira Martins produziu um improviso que a todos arrebatau. Falou do Rio Grande, das suas glórias, do seu passado, do seu futuro, e em um lance daquelas propriedades dos oradores destinados, brindou à mocidade riograndense.

Seguiram-se outros muitos brindes vivamente correspondidos.

No dia seguinte continuaram as manifestações em regresso pela chegada do ilustre general Camara.

A 7 horas da noite os cidadãos moradores no quarteirão da rua das Andrade, compreendido entre as ruas Silva Tavares e Rosário, preceididos de uma banda de música e de um extraordinário concurso popular, dirigiram-se à residência do general com o fim de saudá-lo e acompanhá-lo ao teatro, donde teria lugar o 1º espetáculo de gala em regresso pelo seu regresso à província.

Apparecendo o general, receberam uma entusiástica ovacão, e ao dirigir-se ao teatro, foi acompanhado pelo povo, e massas, sendo objecto em todo o trajecto que effectuou, de constantes aclamações patrióticas.

No dia 10, no cassino próprio do Sr. Dr. presidente sandou no general Camara, e a sua família; correu-se dando o general dando vivas a nação brasileira, ao imperador, e à guarda nacional riograndense.

Dopo das reuniões que houveram no palco, os espectadores aplaudiram calorosamente uma entusiática, patriótica e alegre proclamação do Sr. Miguel Werner, recitada primorosamente.

Ao terminar o espetáculo as famílias que ocupavam os camarões e todos os espectadores reunidos no povo, acompanharam a vitória do general até a sua residência; não cessando as aclamações.

Equanto isto se passava no teatro achava-se muito povo reunido na rua das Andrade no quarteirão compreendido entre as ruas Silva Tavares e Rosário, e que apresentava uma linda iluminação e um cortejo onde tocava uma banda de música: ali o povo também aplaudia as glórias do ilustre e festejado general.

O povo de Porto Alegre cumpriu com o seu dever na recepção que fez ao glorioso herói de Aquidabam.

NOTICIARIO.

S. Ex. o Sr. Presidente da Província recebeu da Estação Central o seguinte telegramma:

"Notícias de dia 4.

"O Sr. Impér. Francisco, chefe do batalhão da Guarda Nacional de Setembro, por telegrammas, faleceu em Paris, e fúnebre comitâmeno. O exército francês, ao grande, deu honras Reais, já este ponto de Paris. Encusse-se força em cento e cinquenta mil homens, das que se lhes seguem em duzentos e cinquenta mil. Paris preparava-se para uma defesa vigorosa, diante de quatrocentos mil combatentes. As pracas francesas de Strasbourg, Metz e Tours continuam a resistir com valor e resistência admirável. A cidade de Lyon rendeu-se, mas forçou pelos franceses os prussianos que entraram em Nîmes e Moulins."

"Foi proclamada a república Italiana.

"Roma ocupada pelas tropas italianas, que não encontraram resistência.

"O conselheiro Matheus de Carvalho continua a exercer o cargo, em que estava nesta corte".

"Consta que Napoleão está prisioneiro em Cassel, e que Paris se proclamará em república.

"Não se sabe que destino tiverá o príncipe imperial, nem o lugar onde se acha a imperatriz Eugênia, que algumas jornais da Europa dizem, que regressaria à Espanha com o seu título de condessa de Telba."

Pelo vapor Gerente que chegou do sul no dia 6 à noite, tivemos jornais e cartas de Montevideu até 29 de Setembro, Porto-Alegre 30 e Rio Grande 2 do corrente.

As notícias mais importantes do Rio Grande o nosso correspondente em Montevideu menciona na missiva que em lugar competente publicamos.

A 29 compareceram as sessões preparatórias da assembleia provincial do Rio Grande, supondo-se que, á vista do pequeno número de deputados que compareceram, ficasse glossada a sessão ordinária deste anno.

— Constava achar-se nomeado chefe de polícia da província o dr. José de Araújo Braga.

— No dia 16 do passado havia chegado a Porto-Alegre o herói de Aquidabam, general visconde de Pelotas.

A cidade recebeu-o dignamente, chegado o entusiasmo da população ao极点. A respectiva transcrevemos da Reforma um artigo, que recomenda mos á atenção dos leitores.

— Em toda a província concluia-se sem a menor novidade a eleição para deputados á assembleia legislativa provincial geral, não sendo permitido a nenhum dos liberais vencer os candidatos que com tanto alarde a presidente daquela província impôs aos submissos eletoitores.

Herval, o legендario, cujos serviços prestados na guerra titânica ha pouco fada, eja abnegação e patriotismo, todos reconhecem; Silveira Martins, o tribuno popular e uma das mais fortes colunas do jornalismo, — Nery, Caetano e tantos outros liberais, illustres por seus talentos, foras banidos pelo governo, que não admite nem quer que o povo seja representado por homens cuja independencia e princípios políticos sejam alguma causa mais do que a subserviencia.

Saído, porém eleito o Sr. Silva Neves, dono das notícias capitais do Espírito Santo, e São Pedro, e future de Santa Catharina.

E o que diremos da oposição feita pelo governo á candidatura do Sr. visconde de Pelotas, ha pouco chamado para exercer o mais alto cargo da província?

Fale por nós o Artista, o orgão liberal da cidade do Rio Grande, historiando a candidatura do benemerito Visconde.

Diz o Artista:

“O Sr. marquez do Herval, reconhecendo os relevantes serviços que a província podia prestar seu nobre amigo e companheiro de armas visconde de Pelotas, não tardou em recomendá-lo como um digníssimo candidato aos eleitores de 2.º distrito.

“A recomendação conscientiosa de um cidadão benemerito por todos os títulos devia ser aceita, como uma crônica, um tributo destinado ao mérito, uma gratidão emfim devida ao distinto Rio-grandense, que certo de louros voltava á sua província disposto a prestar-lhe como cidadão os mesmos sacrifícios que completarão como soldado denodado e unicamente preoccupado pela glória do Brasil.

“A recomendação foi desprezada, porque a imposição oficial exigia dos collegios eleitoraes uma cega obediencia, embora calcasse nos pés os genuínos princípios do reconhecimento.

“Feita pelo Sr. marquez do Herval a recomendação levou tacitamente o selo do partido liberal, ora quanto bastava para que as fileiras conservadoras se congregassem para desfilar

um tiro ofensivo sobre o recommendationado.

“E o que aconteceu, embora á tempestive o legendar Osorio declarado que considerava unicamente administrativa, e não política, a assembleia provincial, para a qual convinha enviar homens conhecedores das suas necessidades e amigos sinceros de seus progressos.

“Sem tentar alguma de ofender o mais susceptível melindre, seja-nos licito perguntar, se nos eleitos pelo 2º distrito, encontrar-se-ha indistintamente as mesmas habilitações, os mesmos credimentos praticos e as mesmas garantias personificadas no Sr. visconde de Pelotas?”

— O que é certo é que nenhum dos candidatos do partido liberal triunfou e entre os do partido conservador só foram dignos do mandato populares os que mais doces se mostrão e subordinados ao governo, que deve estar satisfeito por ter conseguido mais uma assembleia provincial unâmim.

É um chover de telegrammas sobre a guerra franco-prussiana, que não sabemos a que sujeito nos pegar para dar-lhes nas fitas, algumas das quais de positivo chegam noticias da corte, antes da entrada dos paquetes da Europa, na sua chegada, e muitos dias depois ainda vem novas noticias — todas da ultima hora.

O remedio é o que fazemos, vamos dando o que apresenta-se de mais oficial e salvamos garantia para mais tarde.

Ora ali tem os leitores um telegramma que publica o Artista do Rio Grande, de 2 de outubro: é novo, e só trazido ontem.

“Além da confirmação das noticias já conhecidas, e por outros telegrammas vindos do Continente conseguimos, que chegou nos ultimos momentos, antes do Proteção levantar o ferro — Corte pelo vapor Aricó.

“Napoleão envenenou-se antes de chegar a Berlim. O general prussiano de Molka pediu a mão da Imperatriz Luiza.

Bismarck entrando em S. Cloud, em companhia do Rei Guilherme, foi desfeito por um criado de palácio, fúris bonapartista. Cinco fragatas da esquadra francesa tinham empreendido a pesca da baleia no mar Báltico, na falta de navios prussianos. — Adianto! Partida igual! Veremos quem a ganha.

N dia 1 do corrente den-se em S. Miguel um fato que vem mostrar quanto a generosa ideia da emancipação tem conquistado o espírito brasileiro.

O sensível coração de nossas patrícias vai sempre adiante nesses actos de grandiosa virtude e os exemplos se reproduzem a cada passo.

A Exm. Sr. D. Anna Benedicta da S. Ramalho, viúva do nosso lembrado corregedorio Dr. Antônio Fernandes da Costa, e irmã do Dr. Joaquim da S. Ramalho, D. Juiz de Direito de S. Miguel, denlibordou a uma anga filha de uma parde sua escrava, no acto do batismo.

Esta cerimonia foi feita com todo o apparato de uma grande festa; fogueiros, reuños, toques de sino, e doces e presentes pelos moradores da Villa, tornaram essa cerimonia um festejo publico, entusiasmante e sensibilizando aos habitantes de S. Miguel, que certamente não ficarão indiferentes e seguirão tão nobre exemplo, de tão bondoso coração.

Só louvores nos cabem dirigir à Exm. D. Anna B. S. Ramalho e agradecer-lhe em nome da humanidade e religião.

Consta-nos que se acha em casa do Sr. M. J. de Oliveira reduzida a escravidão uma preta de nome Rita libertada por José Constantino, no inventário de sua mulher D. Anna do Espírito Santo para com 6 annos de ser-

vicos pagar ao mesmo Oliveira honorários de advogado.

Sem garantir o facto chamamos para elle a atenção do Dr. chefe da polícia, do Sr. Juiz de orphãos e do Conselheiro Geral.

Hontem chegou do Rio da Prata o transporte de guerra Bonifacio.

Faleceu na quinta-feira p. passada o coronel José Bonifacio Caldeira de Andrade, membro da Assembleia Legislativa Provincial, e delegado da Repartição das Terras Públicas desta Província.

Ante-hontem teve lugar o primeiro espetáculo do Circo norte-americano; encenante foi geral, e a expectativa publica agradavelmente surprehendida pela excellencia dos trabalhos.

Os artistas são habéis e a companhia está regularmente montada, sendo dirigida, com pericia pelo Sr. J. A. Amar, que não poupa esforços para — agradar.

Em nosso proximo numero daremos notícia de alguns trabalhos que mais aplausos mereceram do publico.

PARTE NÃO EDITORIAL.

Boatos.

Lê-se no Despertador de 4 o seguinte ofício dirigido pelo presidente da província Dr. Francisco Ferreira Corrêa ao seu chefe de polícia Dr. Manoel Viera Tosta :

“Ao dr. chefe de polícia. — Não tenho v. ex. ato agora remetido á esta presidencia, assim de ser enviada ao governo imperial, a relação dos brasileiros cegos, e surdos mudos existentes nessa província, a qual requisiti em officio de 9 de Novembro do anno proximo passado, recomendo á v. ex. tendida a brevidade na remessa da referida relação que deve conter todos os esclarecimentos e declarações mencionadas no dito officio.”

Dizem que o Sr. Tosta encavacara quando recebeu este ofício e que subiu à serra ao vel-o publicado.

Ora e esta, de que mo serve a Excelencia que eu não tenho, e que o Sr. Corrêa me da na correspondencia oficial, se dirige lembrar d' aquella ordem, e ainda não satisfeito, manda publicar os ! ?

Assim fallava o chefe de polícia, passando ao longo do salão da secretaria.

E V. Ex. não notou ainda uma coincidencia? (empregado da secretaria.)

— Qual é?

— O officio é datado de 27, exactamente no dia em que aqui chegou a curiosa e falso noticia da queda do ministerio de 15 de Julho, pourtant... a do muito illustre Barão de Maribita, e publicado a 4 do corrente, depois de sua confirmação oficial.

Agora sim, toma corpo o boato de que não estavam em harmonia, hoje quando mais precisamos da união para vencermos a província do Galvão....

— E que fazer?

— Se. Dr. grande chamar o Lopes e diga-lhe que recolha todos os jornais o dia 4, pela secreta.

Bravo bôa ideia.
Ordenança ! ! !

O presidente ordenar ao Neves que por concientia do serviço publico assuma com total a urgencia o exercicio do comando superior da guarda nacional dos municípios da Capital, S. José + S. Miguel, do qual está fôraca acerca de um apoio, sem licença ! ..

O que quererá isto dizer?
Pergunta do Sr. Pacheco a todos que encontra.

O Sr. João Cesario não tem que fazer na Secretaria.

